

ASPECTOS CLÍNICO, EPIDEMIOLÓGICO E LABORATORIAL DA CERATITE FÚNGICA NO ESTADO DO CEARÁ

Autores: MILANEZ, E.P.R.¹⁻²; PEREIRA L.M.G.²; AGUIAR, A.L.R.²; SILVA, B.N.²; PERGENTINO, L.M.²; PEIXOTO, P.H.S.²; PORTELA, F.V.M.²; SILVA, L.C.²; FIALLOS, N.M.²; CORDEIRO, R.A.²

Instituição: ¹EMÍLIO RIBAS MEDICINA DIAGNÓSTICA LTDA. (Av Barão de Studart, 730 – Meireles, Fortaleza – CE); ²UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ- UFC. (Rua Coronel Nunes de Melo, 1315. Bairro: Rodolfo Teófilo Fortaleza, Ceará – Brasil).

A ceratite fúngica, ceratite micótica, ou ceratomicose é uma doença grave que ameaça a visão. Causada pela infecção da córnea por fungos filamentosos ou leveduras, pode levar à cegueira permanente e perda ocular. As infecções da córnea têm sido declaradas como uma epidemia silenciosa, porém o tamanho desta epidemia nunca foi cuidadosamente estimado. Em países tropicais de baixa e média renda, a ceratite fúngica é responsável pela maioria dos casos de ceratite microbiana. O Brasil, assim como outros países tropicais, tem um número significativo de casos de ceratite fúngica, variando de 11% a 56% de todos os casos com culturas positivas. Faltam informações epidemiológicas e clínicas sobre úlceras de córnea causadas por fungos em nosso país. Desta forma, o presente estudo visa caracterizar o perfil clínico-epidemiológico e laboratorial de pacientes com ceratite fúngica oriundos do Estado do Ceará entre os períodos de outubro de 2019 a março de 2022, com caráter observacional descritivo e experimental. A pesquisa contempla um eixo retrospectivo, referente às amostras de úlcera de córnea encaminhadas a um laboratório privado de referência desde outubro de 2019, e outro prospectivo, em que estão sendo coletadas amostras em dois centros especializados em oftalmologia. As amostras clínicas foram coletadas pelo corpo clínico e encaminhadas ao laboratório para análise micológica contemplada por pesquisa de fungos em lâmina com hidróxido de potássio a 20% e coloração de Gram, e por cultura em ágar Sabouraud e Sabouraud cloranfenicol. Dados clínico-epidemiológicos dos casos positivos foram coletados após autorização do Comitê de Ética. As principais queixas relatadas são sensação de corpo estranho no olho, prurido e dor. De outubro de 2019 a agosto de 2021 foram analisadas 196 amostras clínicas de pacientes com ceratite. Deste total, 42 foram positivas para fungos, sendo 34 isolados de *Fusarium* spp. (81%), cinco de *Aspergillus* spp. (12%), dois de *Candida* spp. (4%) e um isolado de *Scedosporium* spp. (2%). Diante de tal amostragem é possível observar a elevada incidência de fungos filamentosos, principalmente *Fusarium*, nas ceratites fúngicas isoladas no Estado do Ceará.

Palavras-chave: Ceratite. Úlcera de córnea. Fungos filamentosos. Ceará.

Agência de Fomento: ERMD